

doi:10.12662/2359-618xregea.v7i1.p7-12.2018

EDITORIAL

Gestão é um termo múltiplo, que transcende às tentativas de classificá-lo em uma única disciplina. Isso pode ser notado pela representatividade da Revista de Gestão em Análise (ReGeA), com avaliação Qualis em mais quatro disciplinas, além do principal escopo do periódico, a Administração. Ressalta-se a visibilidade que esta revista possui, sendo um canal de disseminação de conhecimento de temas abrangentes e necessários ao desenvolvimento técnico e científico do país.

A gestão, como tema de pesquisa, alia-se ao que o pesquisador finlandês Bo-Christer Björk defende: que a ciência tem por obrigação gerar novos conhecimentos, mas deve também melhorar a qualidade de vida das pessoas. A gestão tem um caráter social e plural, ou seja, deve atender a todos. Este é o enfoque da ReGeA nesta primeira edição de 2018, permeado pelo “fio condutor” da inovação, sendo apresentados 17 trabalhos, dos quais têm-se dez artigos, dois ensaios, dois casos de ensino, além da nova seção denominada de Ciclo de Debates em abordagem colaborativa com a Rede INOVAMUNDO que traz três resenhas com notas de ensino representando, assim, uma diversidade de conteúdos que enriquece o processo de disseminação do conhecimento.

O estudo intitulado “*Gestão de recursos relacionados para o desenvolvimento de inovações sociais em Living Labs: o caso do habitat Living Lab de Vitória - Espírito Santo - Brasil*”, traz a questão da gestão de recursos relacionais, enfatizando aspectos sociais. Nota-se que, há tempos, a colaboração é a tônica em muitas atividades e que as redes interpessoais são fatores importantes a serem estudados.

Em “*Incorporação da biomimética na gestão de projetos de inovação tecnológica: análise de uma experiência corporativa*”, os autores relacionam inovação tecnológica e biologia, explorando os princípios criativos do mimetismo. Trata-se de um estudo de caso efetuado no âmbito da empresa Festo Brasil, que, desde 2006, desenvolve projetos biomiméticos que apresentam bons resultados.

A ReGeA também publica artigos em inglês, que podem dar maior visibilidade ao trabalho. Este é o caso dos seguintes estudos: “*An analysis of the entrepreneurial profile of self-employed truckers from the guarulhos region*” e “*An empirical study of process innovation in an R&D Laboratory of an oil & gas Company*”. O primeiro estudo centra-se na definição do perfil empreendedor dos caminhoneiros da região de Guarulhos, estado de São Paulo, contribuindo com a procura desse grupo por independência. O segundo trabalho, por sua vez, trata da inovação de processos em um laboratório de P&D de uma companhia de gás e óleo.

A visão ecológica tem sido muito utilizada, na medida em que possibilita verificar as relações existentes na gestão e sua efetividade. Assim, a pesquisa “*Análise e categorização de ecossistemas empreendedores: um estudo em distintas especialidades na cidade de Sete Lagoas - Minas Gerais*”, revela relações e mutualismo, protocolooperação e inquilinismo na cidade, destacando a diversidade de relações que podem ocorrer.

A preocupação com a viabilidade, que demanda a realização de um estudo científico para a aferir, mostra a importância de informações estratégicas para tomada de decisão. No estudo “*Análise de viabilidade do mercado: implantação de uma fábrica de laticínio em Moçambique*”, mostra os critérios para análise de viabilidade, que revelam se há positividade do mercado para a empresa se estabelecer.

Em “*Modelo para estudo de negócios sociais à luz da psicodinâmica do trabalho: metodologia qualitativa para pesquisas sobre vivências em organizações de impacto social*” nota-se o desenvolvimento de um modelo, um constructor, centrado na psicodinâmica em negócios sociais. Dessa forma, o trabalho apresenta o chamado “projeto de artesanato metodológico”, que pode ser reutilizado.

O grupo Gartner, que verifica tendências, previu que, a partir de 2016, as redes sociais de internet teriam um papel maior na chamada malha de dispositivo, algo que tem se mostrado

promissor. Alinhado a essa premissa, o trabalho “*A influência das redes sociais nas decisões de compra*” comprova a influência das redes sociais nas decisões de compra, mostrando o poder desta via de comunicação e interação.

No estudo “*A relação entre percepção de qualidade na educação superior e motivação de discentes universitários*” os autores discorrem sobre a questão de qualidade e motivação no âmbito de Instituição de Ensino Superior (IES). Tanto que verificam que, quanto maior a qualidade de uma IES, maior é a motivação dos discentes, em uma pesquisa com professores de Administração de uma universidade pública e outra privada.

O uso de jogos (*games*) na educação criou um conceito denominado de gamificação, que ainda provoca certas discussões sobre a sua total eficácia. No estudo titulado “*Gamificação como experiência de aprendizagem: uma pesquisa-ação no curso de administração em Fortaleza - Ceará*” relatou-se o aumento do engajamento dos discentes nas disciplinas testadas, que serviu de estímulo para o desenvolvimento de competências desejáveis.

O ensaio “*A tecnologia de gestão e o Holocausto: é possível “hackear” isso?*” inspira a discutir sobre a formação dos alunos de Administração e sua relação com a tecnologia neste processo. Para tanto, distingue a mídia social da mídia tática, enfatizando a possibilidade da aplicação de tecnologias on-line no processo de ensino, a partir da distinção entre modelo de negócio e prática política.

O social é discutido no ensaio “*A riqueza das favelas, o poder econômico da multidão escondida entre morros e vielas: uma análise comparativa entre os empreendedores das maiores favelas do Brasil e da Argentina - Rocinha e Villa 31*”. O texto revela a necessidade do uso de técnicas de *marketing* para a sobrevivência e expansão dos empreendimentos localizados nas favelas, na medida em que as políticas públicas falham nessas comunidades.

Na resenha intitulada “*Os núcleos de inovação tecnológica (NITS) e as spin-offs acadêmicas*” discute-se o papel dos NITs na ação de incubadoras de *spin-off* acadêmicas, na medida em que os autores afirmam não haver estatísticas sobre os impactos das *spin-off*. Em “*Marco Legal de CT&I em construção, por você*”, discute-se o Marco Legal de Inovação, disposto na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. O texto ainda não foi totalmente regulamentado e requer ações federais e estaduais. No texto “*Inovações sociais nos ecossistemas*”, o autor defende a inovação social como parte do ecossistema inovador, devendo ser analisada de forma global, na medida em que em maior ou menor intensidade toda inovação tem impacto social.

No caso de ensino “*Comercialização dos resíduos sólidos urbano: o caso de Camuru*” discute a comercialização, nada habitual de resíduos urbanos, sobre os conflitos de interesse entre os diversos interessados. Já em “*Um novo empreendimento, problemas cotidianos e a voz ativa do seu fundador*”, também aborda de conflitos, mas em empresas familiares, envolvendo cultura, conflitos, relação de poder e resistência a mudanças.

Por fim, a diversidade dos temas tratados pelos textos publicados neste número da ReGeA, representa parte das questões voltadas à gestão, demonstrando a riqueza dos estudos existentes.

Boa leitura!

Milton Shintaku
Editor Convidado – Edição 2018|1

Arnaldo Coelho | Laodicéia Weersma
Editores ReGeA

EDITORIAL

Management is a multiple term that transcends attempts to classify it into a single discipline. This can be noted by the representativeness of the Journal of Management in Analysis (ReGeA), with Qualis evaluation in four other disciplines, in addition to the main scope of the journal, Administration. It is worth highlighting the visibility that this magazine has, being a channel of dissemination of knowledge of comprehensive topics and necessary for the technical and scientific development of the country.

Management as a research theme is in line with what the Finnish researcher Bo-Christer Bjök argues: that science has the obligation to generate new knowledge, but it must also improve people's quality of life. The management has a social and plural character, that is, it must attend to all. This is the focus of ReGeA in this first edition of 2018, permeated by the "guiding thread" of innovation, presenting 17 papers, of which ten are articles, two essays, two teaching cases, besides the new section called Debates Cycle in a collaborative approach with the INOVAMUNDO Network that brings three reviews with teaching notes, thus representing a diversity of content that enriches the dissemination process.

The study entitled "Management of related resources for the development of social innovations in Living Labs: the case of habitat Living Lab of Vitória - Espírito Santo - Brazil", brings the issue of relational resource management, emphasizing social aspects. It is noted that, for a long time, collaboration is the key in many activities and that interpersonal networks are important factors to be studied.

In "Incorporation of biomimetics in the management of technological innovation projects: analysis of a corporate experience", the authors relate technological innovation and biology, exploring the creative principles of mimicry. This is a case study carried out within the scope of the company Festo Brazil, which since 2006 has developed biomimetic projects with good results.

ReGeA also publishes articles in English that can give greater visibility to the work. This is the case of the following studies: "An analysis of the entrepreneurial profile of self-employed truckers from the Guarani region" and "An empirical study of process innovation in an R & D Laboratory of an oil & gas Company". The first study focuses on the definition of the entrepreneurial profile of truck drivers in the region of Guarulhos, in the state of São Paulo, contributing to this group's demand for independence. The second work, in turn, deals with process innovation in a R & D laboratory of a gas and oil company.

The ecological vision has been widely used, since it makes it possible to verify the relationships existing in the management and their effectiveness. Thus, the research "Analysis and categorization of entrepreneurial ecosystems: a study in different specialties in the city of Sete Lagoas - Minas Gerais" reveals relationships and mutualism, protocooperation and tenancy in the city, highlighting the diversity of relationships that can occur.

The concern for feasibility, which demands the carrying out of a scientific study to measure it, shows the importance of strategic information for decision making. The study "Market feasibility analysis: implementation of a dairy plant in Mozambique" shows the criteria for feasibility analysis, which reveal whether there is market positivity for the company to establish itself.

In "Model for study of social business in the light of work psychodynamics: qualitative methodology for research on experiences in organizations of social impact" shows the development of a model, a builder, focused on psychodynamics in social business. In this way, the work presents the so-called "methodological craft project", which can be reused.

The Gartner group, which verifies trends, predicted that from 2016 social networks on the internet would play a greater role in the so-called device mesh, which has been promising. The

work “The influence of social networks on purchasing decisions” demonstrates the influence of social networks on purchasing decisions, showing the power of this channel of communication and interaction.

In the study “The relationship between perception of quality in higher education and motivation of university students”, the authors discuss the question of quality and motivation within the scope of Higher Education Institution (HEI). So much that they verified that the greater the quality of an HEI, the greater the motivation of the students, in a research with professors of Administration of a public and private university.

The use of games in education has created a concept called gamification, which still provokes certain discussions about its full effectiveness. In the study titled “Gamification as a learning experience: an action research in the administration course in Fortaleza, Ceará”, was reported the increase in the engagement of the students in the tested subjects, which served as a stimulus for the development of desirable skills.

The essay “Management technology and the Holocaust: is it possible to “hack” this?” inspires to discuss the training of Administration students and their relationship with technology in this process. To do so, it distinguishes social media from tactical media, emphasizing the possibility of applying online technologies in the teaching process, from the distinction between business model and political practice.

The social is discussed in the essay “The wealth of the slums, the economic power of the multitude hidden between hills and alleys: a comparative analysis between the entrepreneurs of the largest slums in Brazil and Argentina - Rocinha and Villa 31”. The text reveals the need to use marketing techniques for the survival and expansion of enterprises located in the slums, as public policies fail in these communities.

In the review titled “Nuclei of technological innovation (NITS) and academic spin-offs” the role of NITs in the action of academic spin-off incubators is discussed, insofar as the authors affirm that there are no statistics on the impacts of spin off. In the “Legal Framework of CT & I under construction, for you”, the Legal Framework for Innovation, set forth in Law No. 13,243, of January 11, 2016, is discussed. The text has not yet been fully regulated and requires federal and state actions. In the text “Social Innovations in Ecosystems”, the author defends social innovation as part of the innovative ecosystem and must be analyzed in a global way, as far as, to a greater or lesser extent, all innovation has a social impact.

In the case study “Commercialization of solid urban waste: the case of Camuru” the commercialization of urban waste is discussed, concerning the conflicts of interest between the various stakeholders, whereas “A new enterprise, daily problems and the active voice of its founder”, is about conflicts in family businesses, involving culture, conflicts, power relations and resistance to change.

Finally, the diversity of the themes dealt with by the texts published in this issue of ReGeA, representing part of the management issues, demonstrates the richness of the existing studies.

Good Reading!

Milton Shintaku
Invited Editor - 2018 /1 Edition

Arnaldo Coelho / Laodicéia Weersma
ReGeA editors

EDITORIAL

La gestión es un término múltiple, que trasciende a los intentos de clasificarlo en una sola disciplina. Esto puede ser notado por la representatividad de la Revista de Gestión en Análisis (ReGeA), con evaluación Qualis en otras cuatro disciplinas, además del principal ámbito del periódico, la Administración. Se resalta la visibilidad que esta revista posee, siendo un canal de diseminación de conocimiento de temas amplios y necesario al desarrollo técnico y científico del país.

La gestión, como tema de investigación, se alía con lo que el investigador finlandés Bo-Christer Bjök defiende: que la ciencia tiene por obligación generar nuevos conocimientos, pero también debe mejorar la calidad de vida de las personas. La gestión tiene un carácter social y plural, es decir, debe atender a todos. Este es el enfoque de la ReGeA en esta primera edición de 2018, permeado por el “hilo conductor” de la innovación, presentando 17 trabajos, de los cuales se tienen diez artículos, dos ensayos, dos casos de enseñanza, además de la nueva sección denominada de Ciclo de Debates en enfoque colaborativo con la Red INOVAMUNDO que trae tres reseñas con notas de enseñanza representando, así, una diversidad de contenidos que enriquece el proceso diseminación del conocimiento.

El estudio titulado “Gestión de recursos relationales para el desarrollo de innovaciones sociales en Living Labs: el caso del hábitat Living Lab de Vitória - Espírito Santo - Brasil”, trae la cuestión de la gestión de recursos relationales, enfatizando aspectos sociales. Se observa que, hace tiempo, la colaboración es la tónica en muchas actividades y que las redes interpersonales son factores importantes a ser estudiados.

En “Incorporación de la biomimética en la gestión de proyectos de innovación tecnológica: análisis de una experiencia corporativa”, los autores relacionan innovación tecnológica y biología, explorando los principios creativos del mimetismo. Se trata de un estudio de caso efectuado en el ámbito de la empresa Festo Brasil, que desde 2006 desarrolla proyectos biomiméticos que presentan buenos resultados.

La ReGeA también publica artículos en inglés, que pueden dar mayor visibilidad al trabajo. Este es el caso de los siguientes estudios: “Análisis del perfil emprendedor de los camioneros autónomos de la región de Guarulhos, SP, Brasil” y “Estudio empírico de la innovación de procesos en un laboratorio de P&D de una empresa de aceite y gas”. El primer estudio se centra en la definición del perfil emprendedor de los camioneros de la región de Guarulhos, estado de São Paulo, contribuyendo con la demanda de ese grupo por independencia. El segundo trabajo, a su vez, trata de la innovación de procesos en un laboratorio de P & D de una compañía de gas y aceite.

La visión ecológica ha sido muy utilizada, en la medida en que posibilita verificar las relaciones existentes en la gestión y su efectividad. Así, la investigación “Análisis y categorización de ecosistemas emprendedores: un estudio en distintas espacialidades en la ciudad de Sete Lagoas - Minas Gerais”, revela relaciones y mutualismo, protocolooperación e inquilinismo en la ciudad, destacando la diversidad de relaciones que pueden ocurrir.

La preocupación con la viabilidad, que demanda la realización de un estudio científico para evaluar, muestra la importancia de informaciones estratégicas para la toma de decisiones. En el estudio “Análisis de viabilidad del mercado: implantación de una fábrica de lacticíneos en Mozambique”, muestra los criterios para análisis de viabilidad, que revelan si hay positividad del mercado para la empresa establecerse.

En “Modelo para estudio de negocios sociales a la luz de la psicodinámica del trabajo: metodología cualitativa para investigaciones sobre vivencias en organizaciones de impacto social” se nota el desarrollo de un modelo, un constructor, centrado en la psicodinámica en negocios sociales. De esta forma, el trabajo presenta el llamado “proyecto de artesanía metodológica”, que puede ser reutilizado.

El grupo Gartner, que verifica tendencias, predijo que a partir de 2016 las redes sociales de internet tendrían un papel mayor en la llamada malla de dispositivo, algo que se ha mostrado prometedor. El trabajo “La influencia de las redes sociales en las decisiones de compra” demuestra la influencia de las redes sociales en las decisiones de compra, mostrando el poder de esta vía de comunicación e interacción.

En el estudio “La relación entre percepción de calidad en la educación superior y motivación de estudiantes universitarios” los autores discuten sobre la cuestión de calidad y motivación en el ámbito de Institución de Enseñanza Superior (IES). Tanto que verifican que, cuanto mayor sea la calidad de una IES, mayor es la motivación de los discentes, en una investigación con profesores de Administración de una universidad pública y otra privada.

El uso de juegos (games) en la educación creó un concepto denominado de gamificación, que todavía provoca ciertas discusiones sobre su total eficacia. En el estudio titulado “Gamificación como experiencia de aprendizaje: una investigación-acción en el curso de administración en Fortaleza - Ceará” se relató el aumento del compromiso de los discentes en las disciplinas probadas, que sirvió de estímulo para el desarrollo de competencias deseables.

El ensayo La tecnología de gestión y el Holocausto: es posible “hackear” eso? inspira a discutir sobre la formación de los alumnos de Administración y su relación con la tecnología en este proceso. Para eso, distingue a los medios sociales de los medios tácticos, enfatizando la posibilidad de la aplicación de tecnologías on-line en el proceso de enseñanza, a partir de la distinción entre modelo de negocio y práctica política.

El social es discutido en la ensayo “La riqueza de las chabolas, el poder económico de la multitud escondida entre cerros y callejuelas: un análisis comparativo entre los emprendedores de las mayores chabolas de Brasil y de Argentina - Rocinha y Villa 31”. El texto revela la necesidad del uso de técnicas de marketing para la supervivencia y expansión de los emprendimientos localizados en las chabolas, en la medida en que las políticas públicas fallan en esas comunidades.

En la reseña titulada “Los núcleos de innovación tecnológica (NITS) y las spin-offs académicas” se discute el papel de los NITs en la acción de incubadoras de spin-off académicas, en la medida en que los autores afirman no haber estadísticas sobre los impactos spin-off. En “Marco Legal de CT & I en construcción, por usted”, se discute el Marco Legal de Innovación, dispuesto en la Ley nº 13.243, de 11 de enero de 2016. El texto aún no ha sido totalmente regulado y requiere acciones federales y estatales. En el texto “Innovaciones sociales en los ecosistemas” el autor defiende la innovación social como parte del ecosistema innovador, debiendo ser analizada de forma global, en la medida en que en mayor o menor intensidad toda innovación tiene impacto social.

En el caso de enseñanza “Comercialización de los residuos sólidos urbanos: el caso de Camuru” discute la comercialización, nada habitual de residuos urbanos, sobre los conflictos de interés entre los diversos interesados. En “Un nuevo emprendimiento, problemas cotidianos y la voz activa de su fundador”, también trata de conflictos, pero en empresas familiares, involucrando cultura, conflictos, relación de poder y resistencia a cambios.

Por último, la diversidad de los temas tratados por los textos publicados en este número de la ReGeA, representa parte de las cuestiones dirigidas a la gestión, demostrando la riqueza de los estudios existentes.

Buena lectura!

Milton Shintaku
Editor invitado - 2018 Edición | 1

Arnaldo Coelho | Laodicéia Weersma
Editores ReGeA